



# caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2865 – ANO A – VERDE  
11º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 18/06/2023



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

**Anim.:** Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Jesus, nosso Pastor, chama-nos a viver como membros de seu rebanho e nos dá a missão de trabalhar incansavelmente pelo seu Reino, lutando contra todas as injustiças. Desta maneira, contribuímos para que a vida de todos seja respeitada desde a concepção até à morte natural. Cristo virá ao nosso encontro chamando para a sua Igreja todos aqueles que, como os Apóstolos, entregam a vida pelo Evangelho. Alegres, cantemos!

### 3. CANTO DE ABERTURA: 01/02/03

**ANTIFONA DE ENTRADA:** Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo: tende compaixão de mim e atendei-me; vós sois meu protetor: não me deixeis; não me abandoneis, ó Deus, meu salvador!

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

**Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. ATO PENITENCIAL: Rezado ou 168/181

**Dir.:** No dia em que celebremos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

*(Se Rezado):*

**Dir.:** Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós!

**Todos: Senhor, tende piedade de nós!**

**Dir.:** Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós!

**Todos: Cristo, tende piedade de nós!**

**Dir.:** Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós!

**Todos: Senhor, tende piedade de nós!**

**Dir.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Todos: Amém!**

### 6. GLÓRIA: 205/207

**7. ORAÇÃO (pausa):** Ó Deus, que orientais e moveis as nossas vidas, escutai as nossas orações e multiplicai em nós a medida do vosso amor. Como nada fazemos em nossa fraqueza, dai-nos o socorro da vossa graça, para que possamos agir sempre conforme a vossa vontade, servindo aos que mais sofrem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**



## DEUS NOS FALA

**PRIMEIRA LEITURA:** Ex 19,26a

**SALMO RESPONSORIAL:** Sl 99,2.3.5 (R.3c)

**R. Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.**

*Aclamai o Senhor, ó terra inteira, †  
servi ao Senhor com alegria, \*  
ide a ele cantando jubilosos! R.*

*Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, †  
Ele mesmo nos fez, e somos seus, \*  
nós somos seu povo e seu rebanho. R.*

*Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, †  
sua bondade perdura para sempre, \*  
seu amor é fiel eternamente! R.*

**8. SEGUNDA LEITURA:** Rm 5, 6-11

**9. CANTO DE ACLAMAÇÃO**

***Aleluia, Aleluia, Aleluia!***  
*O Reino do céu está perto! Convertedei-vos,  
irmãos, é preciso! Crede todos no Evangelho!  
(Cf. Mc 1.15).*

**10. EVANGELHO:** Mt 9, 36-10,8

**11. PARTILHA DA PALAVRA**

**12. PROFISSÃO DE FÉ**

**13. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Peçamos que o Senhor revele em nós a sua vontade, por um testemunho de gratuidade e amor. Digamos, confiantes:

***Senhor, ouvi-nos!***

*– Concedei ao Papa, aos bispos, padres e diáconos a vossa sabedoria, para que desempenhem com dedicação à sua missão de testemunhas da Palavra em nossas Comunidades. Rezemos!*

*– Iluminai os governantes e todas as pessoas que assumiram responsabilidades, para que tomem consciência de promover sempre o bem. Rezemos!*

*– Protegei aqueles que proclamam com a vida o vosso Nome, para que não se sintam desmotivados, abandonados e sozinhos. Rezemos!*

*– Fazei-nos sempre mais comprometidos com a promoção da vida em abundância, especialmente junto àqueles que mais sofrem. Rezemos!*

*– Despertai em nossos jovens a vocação para o sacerdócio e para a vida consagrada, para que sempre tenhamos operários em vossa messe. Rezemos!*

**Dir.:** Enviai, Senhor, operários à vossa messe, para que em todo lugar o vosso Nome seja conhecido, adorado e bendito. Por Cristo, nosso Senhor!

**Todos: Amém!**



## DEUS FAZ COMUNHÃO

**14. PARTILHA DOS DONS: 389/395**

**Dir.:** Com a consciência de discípulos missionários, apresentemos ao Senhor os nossos dons, partilhando o que temos. Cantemos!

**RITO DA COMUNHÃO**

**15. PAI NOSSO**

**Dir.:** Porque nos chamamos e somos filhos de Deus, ousamos dizer com toda a confiança: Pai nosso...

**16. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778/780**

**Dir.:** A paz do Senhor esteja convosco.

**Todos: o amor de Cristo nos uniu!**

**Dir.:** Saudemo-nos na Paz de Cristo!

*(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).*

## 17. COMUNHÃO: 545/546

**ANTÍFONA DE COMUNHÃO:** Pai santo, guarda no teu nome os que me deste, para que sejam um como nós, diz o Senhor.

## 18. RITO DE LOUVOR: 825/832

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

**19. ORAÇÃO (pausa):** Ó Deus da consolação, manifestastes, nesta celebração, vossa misericórdia e compaixão para conosco. Sustentados por vosso amor, vivamos esta semana na alegria de dar gratuitamente o que gratuitamente recebemos de Vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



**DEUS NOS ENVIA**

## 20. NOTÍCIAS E AVISOS

## 21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor esteja convosco!

**Todos:** Ele está no meio de nós!

**Dir.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

**Dir.:** Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**Todos:** Graças a Deus!

## 22. CANTO DE ENVIO: 640/648

### 23. LEITURAS DA SEMANA

**2.<sup>a</sup>-feira:** 2Cor 6,1-10; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 2a); Mt. 5,38-42.

**3.<sup>a</sup>-feira:** 2Cor 8,1-9; Sl 145(146),2.5-6.7.8-9a (R. 2a); Mt 5,43-48.

**4.<sup>a</sup>-feira:** **São Luís Gonzaga, religioso.**  
2Cor 9,6-11; Sl 111(112),1-2.3-4.9 (R. 1a); Mt 6,1-6.16-18.

**5.<sup>a</sup>-feira:** 2Cor 11,1-11; Sl 110(111),1-2.3-4.7-8 (R. 7a); Mt 6,7-15.

**6.<sup>a</sup>-feira:** 2Cor 11,18.21b-30; Sl 33(34),2-3.4-5.6-7 (R. cf. 18b); Mt 6,19-23.

**Sábado:** **Natividade de São João Batista, solenidade.**  
Is 49,1-6; Sl 138(139),1-3.13-14ab.14c-15 (R. 14a); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80.

### PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **19/06:** Aniversário natalício do Pe. Carlos Magno do Nascimento Machado;
- ▶ **20/06:** Aniversário natalício do Pe. João Batista da Silva;
- ▶ **21/06:** Aniversário natalício do Pe. Renato Criste Covre; aniversário natalício do Pe. Reuber Côgo Daltio, MC;
- ▶ **24/06:** Aniversário natalício do Pe. Hadeleon de Oliveira Santana.

# A Identidade do Povo de Deus - A Compaixão do Pastor - A Missão dos discípulos missionários

A Liturgia da Palavra desse 11º Domingo do Tempo Comum ressalta alguns pontos fundamentais para compreender a identidade e a missão dos discípulos de Cristo. Na 1ª Leitura, encontra-se a apresentação da identidade do Povo de Deus, isto é, a qual vocação é chamado o povo resgatado pelo Senhor e conduzido por Ele ao longo da história. Por sua vez, o Evangelho apresenta como Jesus era movido pela compaixão, algo que o fazia se aproximar dos doentes e pobres, dos pecadores e excluídos. Do mesmo modo, apresenta que a mesma compaixão deve ser o motor a mover os discípulos missionários em sua missão de anunciar o Reino de Deus.

O texto da 1ª Leitura ressaltava um aspecto fundamental da identidade do povo de Israel, algo que nasce em sua relação com o Senhor que o libertou da terra da escravidão e o conduziu à terra prometida. Ao libertar Israel do Egito e fazê-lo sair da terra do sofrimento, o Senhor manifesta o seu poder e a sua predileção por esse povo pequeno e frágil. Todavia, a promessa não se reduz à libertação que conduz os filhos de Israel para fora da terra do Egito, mas, tem o seu cumprimento no ingresso do mesmo povo na terra prometida. Deus não somente liberta seus filhos, como também, os conduz em seu longo caminho pelo deserto, lugar no qual sela com eles uma Aliança eterna de pertença e de fidelidade.

A imagem da água tratada no texto do Livro do Êxodo expressa bem a relação de Deus com o seu povo eleito, o seu cuidado e proteção diante dos desafios enfrentados durante o percurso no deserto. Deus amparou e sustentou em suas asas os seus filhos, ajudando-os a dar seus primeiros passos como povo livre e eleito. A sua fidelidade foi a marca que selou a aliança e garantiu ao povo de Israel a certeza de ser uma nação consagrada ao Senhor. Deus chama os seus filhos de propriedade particular, utilizando a palavra hebraica que não diz respeito a um termo jurídico que denotaria a posse de algo. Mas, exprime uma relação afetiva, marcada por laços de ternura e amor, indicando a eleição, baseada na gratuita predileção. Sendo assim, o povo de Israel encontra a sua máxima identidade, na relação com o Senhor que o liberta e conduz, o escolhe e sela uma aliança de fidelidade e predileção. Isto é, convidando o povo a se tornar um sinal para todos desse amor de Deus que ultrapassa toda a compreensão como exprime São Paulo na 2ª Leitura.

No texto do Evangelho de Mateus, o evangelista apresenta a missão de Jesus, por meio de gestos concretos seguidos de suas palavras. Jesus é apresentado como alguém que é movido de compaixão e olha para o povo vendo-o como ovelhas sem pastor. A figura do pastor, muito querida por Israel (cf. 1Re 22,17; Ez 34,5; Is 53,6), indica o cuidado amoroso de Deus para com o seu povo, manifestado, de forma clara, no amor compassivo de Cristo. Do mesmo modo, a imagem do rebanho sem pastor foi largamente utilizada para designar o povo de Deus, pois, cada rebanho precisa de um pastor que o guie e proteja nas adversidades.

O coração de Cristo Pastor é movido por sua compaixão que pode ser comparada ao amor de uma mãe por seu filho que sofre, neste caso compreendido como as entranhas de amor. De fato, a palavra compaixão ocupa o lugar central na ação de Jesus e, do mesmo modo, na missão dos seus discípulos. Essa palavra, quando utilizada no hebraico, pode ser traduzida como as entranhas e vísceras humanas e, principalmente, como ventre materno – lugar dos afetos e dos sentimentos, lugar do

amor compassivo. Não somente um sentimento de amor, mas, uma atitude concreta e real do mesmo, baseada numa escolha e num compromisso ativo. Neste caso, na atitude compassiva do Mestre em relação ao povo perdido e abandonado está apresentado o modelo a ser seguido por seus discípulos em sua missão, ou seja, tornarem-se sinal da compaixão de Cristo para os irmãos e irmãs.

Outro elemento importante ressaltado na Liturgia da Palavra desse domingo é a missão dos discípulos missionários, algo que é apresentado na palavra de Jesus sobre a necessidade de mais operários para a messe. De fato, ao ressaltar o gesto de Jesus que se move na direção do povo cheio de compaixão, o evangelista apresenta o modo como devem se comportar os que seguem o Mestre Pastor. Esses serão gerados no convívio com o próprio Jesus e enviados em missão proclamando a paz, sinal da presença de Deus junto ao seu povo. O que moverá os discípulos em sua missão é o amor compassivo de Cristo Pastor recebido pelos discípulos no convívio com ele na Comunidade Eclesial de Base. De fato, na comunidade dos discípulos, indicada pelo elenco dos nomes dos escolhidos pelo Senhor, os discípulos recebem a autoridade de Cristo e sua instrução para a missão. A comunidade se torna lugar de aprendizado para a missão e para o amor solidário e compassivo, sem o qual a missão não seria fecunda e, nem mesmo frutuosa.

O envio de Jesus que se traduz na missão dos discípulos é sinal do amor fiel de Deus que, desde sempre, zelou e cuidou do povo que Ele escolheu para si. Pois, o mesmo Senhor se aproxima da humanidade sofrida e marcada pelas dores do caminho, pela exclusão e pelo descaso dos que dela deveriam cuidar. Ele torna-se próximo, cheio de compaixão para ensinar os seus discípulos como deve ser o coração daqueles que ele escolheu para se tornarem seus sinais no mundo. Neste caso, é a essa humanidade ferida e perdida que são enviados os discípulos, com a missão de curar e resgatar, guiar e conduzir todos os que encontrarem aos cuidados do Pastor. Por isso, o coração do discípulo missionário deve estar marcado pela compaixão, a fim de que ele seja movido pelos mesmos sentimentos que havia no coração de Cristo, como diz Paulo aos Filipenses (cf. Fl 2,5). Desse modo, a missão dos discípulos missionários é a de serem sinais reais e visíveis, claros e concretos da compaixão de Cristo, continuadores da obra de libertação e condução do novo povo do Senhor aos caminhos da vida plena e abundante.

Que a Liturgia da Palavra desse 11º Domingo do Tempo Comum toque nos corações de todos no intuito de recuperar a identidade que todos receberam no batismo, como povo sacerdotal, profético e régio. A fim de que a certeza da presença e do cuidado do Senhor no caminho daqueles que seguem Jesus Cristo seja a força na missão e no anúncio do Evangelho. Que a experiência da compaixão de Cristo que fizeram os discípulos mova os corações na direção do Senhor, a fim de que novos discípulos missionários sejam formados junto do coração compassivo do Pastor. De modo que ao término da celebração litúrgica toda a comunidade se sinta enviada a anunciar com alegria o que do Senhor recebeu, como um novo povo, enviado pelo Senhor como sinal de sua compaixão a todos quantos dela necessitam ainda hoje.

**Dom Andherson Franklin Lustoza de Souza,**  
 **Bispo Auxiliar.**

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3229-4927 / 99983-9128 - Vila Velha - ES